CERIMÔNIA NUPCIAL

Leitura Bíblica - Gênesis 2:24; S. João 2:1-2.

Que é casamento?

Muitas definições têm sido propostas, mas creio que a melhor segundo a vontade divina é esta: A união entre um homem e uma mulher até a morte.

Disse Madame de Staël: "Casamento significa a associação de todos os sentimentos e de todos os pensamentos". Por isso o casamento não deve ser apenas a união de dois corpos, porque é sobretudo a união de dois corações, de duas vidas, de dois ideais.

Muito se tem estudado, escrito e comentado sobre as qualidades dos bons esposos, listas inumeráveis têm sido apresentadas, porém, creio que o imprescindível é:

1º) Que o moço seja sério e tenha sentimentos de sua responsabilidade.

2º) Que a moça seja modesta, caprichosa e amante do seu lar.

Balzac escreveu: "São as boas qualidades e não a beleza da mulher que fazem os casamentos felizes".

3º) Que os dois sejam tementes a Deus, e que se esforcem para terem um lar verdadeiramente cristão.

A formação do lar é o acontecimento de maior transcendência na vida do ser humano, e se for bem orientada, contribui para o melhoramento da humanidade, formando uma barreira contra os vícios e corrupções, e constitui um oásis de paz, em meio das tormentas que agitam a existência do homem.

"O lar que hoje constituís é uma instituição divina, e juntamente com o dia de repouso foi dado ao homem no Jardim do Éden nos dias de sua inocência".

Desejo agora mencionar duas palavras, que por sua importância não podem estar dissociadas dos cônjuges. Refiro-me ao amor e à felicidade. A felicidade é mesmo o objetivo principal da existência, e o amor, esse sentimento sublime e puro é a chave que vos pode abrir as portas da verdadeira felicidade.

Para alcançar a felicidade deveis cumprir quatro requisitos, isto é, a vossa aliança deve fundar-se no amor, na compreensão mútua, na unidade de objetivos e na harmonia, porém, creio eu, que destes atributos, notai bem, prezados amigos, o maior é o amor, porque os outros são apenas conseqüências deste predicado.

Como bem salientou Eula Kennedy Long, em seu livro *Corações Felizes* :

Onde houver amor aí haverá paciência e perdão.

Onde houver perdão, aí estará Deus.

E onde estiver Deus, aí estará a felicidade".

O amor foi definido por alguém como o bálsamo divino que resolve todas as dificuldades. Atentai bem para esta advertência: Não vos queixeis diante das pequenas dificuldades da vida, pois as murmurações atrofiam o amor.

A pensadora francesa Madame de Maintenon declarou:

"Os melhores casamentos não são os mais ricos, mas aqueles em que ambos os casados suportam tudo um do outro com doçura e paciência".

O amor nunca florescerá num ambiente de queixumes, críticas e tentativas de imposição.

O amor traz paciência, produz fé, opera milagres, tornando leve o mais árduo trabalho. O amor faz descobrir as virtudes um do outro e esquecer as falhas e defeitos.

Para que haja amor e felicidade em vosso lar, Cristo deve ser nele o companheiro inseparável.

O esposo que cultiva o amor será delicado em suas exigências, e a esposa, que tem na alma a chama do verdadeiro amor, envidará todos os esforços para agradar o esposo e não hesitará mesmo em fazer sacrifícios, para a aquisição da perene felicidade a fim de que não se desfaçam os idílios sonhados, como costuma acontecer a tantos casais.

Devíeis colocar num quadro, em lugar bem visível, as Dez Bem-Aventuranças para um Casamento Feliz, a fim de lerdes muitas vezes, porque ciente estou de que elas vos ajudarão na conquista do maior desejo do ser humano – a felicidade.

Dez Bem-Aventuranças Para um Casamento Feliz

I - Bem-aventurados os maridos e esposas, que continuam a ser afetuosos depois do casamento, e são corteses um com o outro como são aos seus amigos.

II - Bem-aventurados são os que têm o senso de humor, pois esse atributo será conveniente para desfazer os atritos.

III - Bem-aventurados são os casais que amam o seu consorte mais do que a qualquer outra pessoa no mundo, e que alegremente cumprem o seu voto de uma vida de felicidade e auxílio mútuo.

IV - Bem-aventurados os que conseguem ser pais, pois as crianças são a alegria do lar e os herdeiros do Senhor.

V - Bem-aventurados os que se lembram de agradecer a Deus pelo alimento e que separam algum tempo cada dia para a leitura da Bíblia.

VI - Bem-aventurados os consortes, que nunca falam ruidosamente um ao outro, e que fazem da sua casa um lugar onde não se ouvem palavras desalentadoras.

VII - Bem-aventurados os maridos e mulheres que fielmente trabalham na Igreja para a extensão do reino de Deus.

VIII - Bem-aventurados são os maridos e as esposas que podem resolver os desentendimentos sem a interferência de parentes.

IX - Bem-aventurado o casal, que tem completa compreensão a respeito das coisas financeiras, e que tem resolvido harmoniosamente o melhor emprego do dinheiro.

X - Bem-aventurados os maridos e as mulheres, que humildemente dedicam sua vida e sua casa a Cristo e que praticam os ensinos do nosso Salvador com amor e lealdade.

Quando surgirem problemas em vosso relacionamento, procurai solucioná-los com o conselho divino, através da oração e da leitura da Palavra de Deus.

Quero ainda apresentar-vos um Decálogo para cônjuges, preparado por um juiz especializado em assuntos matrimoniais:

1º) Sede pacientes e serenos.

2º) Trabalhai, brincai e crescei juntos.

3º) Evitai desavenças.

4º) Sede conciliadores.

5º) Nunca sejais rabugentos.

6º) Tende respeito aos vossos pais, não os critiqueis, mas também não aceiteis críticas da sua parte.

7º) Estabelecei o vosso próprio lar – nem que seja num quarto.

8º) Lutai um pelo outro – nunca um contra o outro.

9º) Mostrai sempre simpatia, entendimento mútuo e disposição alegre.

10º) Construí vosso lar sobre a fé religiosa, e nunca deixeis passar um só dia sem terdes perdoado tudo.

Distintos nubentes, se assim o fizerdes, sereis um exemplo no vosso lar, não tanto pela palavra, mas sobretudo pela vida.

Demonstrai com vossa vida cristã exemplar, que o ideal proposto por Cristo pode ser aplicado mesmo no mundo de hoje e então o casamento será a fonte da alegria, que é a verdadeira antecipação da alegria do céu. O salmista lança uma bênção sobre a família temente a Deus: "Felizes todos aqueles que amam ao Senhor e que andam nos seus caminhos". Sal. 128:1.

Friedrich Haug declarou: "Feliz a união, em que o marido é a cabeça e a mulher o coração".

E ao terminar dizemos: Ide prezados nubentes, ide pelos caminhos da vida com Cristo sempre ao vosso lado, ide de mãos dadas e corações unidos e que os vossos nobilíssimos anseios tenham a aprovação divina. Os nossos mais sublimes desejos são: que sejais sempre felizes como felizes vos vemos hoje.